



biografia de tiradentes

Tiradentes (1746-1792) foi o líder da Inconfidência Mineira, primeiro movimento de tentativa de libertação colonial do Brasil. Ganhou a vida de diferentes maneiras, além de militar no posto de Alferes, foi tropeiro, minerador, comerciante e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o apelido de Tiradentes. Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), embora não tenha sido o idealizador do movimento, teve papel importante na propagação das idéias revolucionárias junto ao povo, tentando com isso arregimentar adeptos. Foi traído pelo Coronel Joaquim Silvério dos Reis, foi preso no Rio de Janeiro e condenado à morte por enforcamento no dia 21 de abril de 1792. Seu corpo foi esquartejado e exposto pelas ruas de Minas Gerais. O dia 21 de abril é feriado nacional. Tiradentes (1746-1792) nasceu na Fazenda do Pombal, localizada entre a Vila de São José, hoje a cidade de Tiradentes, e a cidade de São João del Rei em Minas Gerais. Era filho do português Domingos da Silva Santos, pequeno fazendeiro, e da brasileira Maria Antônia da Encarnação Xavier. Joaquim José da Silva Xavier era o quarto filho de sete irmãos. Ficou órfão de mãe com nove anos e dois anos depois morre seu pai.

Para pagar as dívidas a família perde a propriedade e
PERGUNTAS COMO TIRADENTES MORREU
Tiradentes fica sob a tutela de um padrinho, que era
NUMA CAMA OU ENFORCADO
cirurgião e vivia na cidade de Vila Rica, hoje Ouro

Preto. Tiradentes trabalhou como mascate e
TIRADENTES ERA DENTISTA, SIM OU NAO
minerador e tornou-se sócio de uma botica de
assistência à pobreza na ponte do Rosário, em Vila
Rica, e se dedicou também às práticas farmacêuticas
e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu
o apelido de Tiradentes. Foi Alferes, fazia parte do
regimento militar do Dragões de Minas Gerais.

Tiradentes começou a sentir a pressão do reino ao
trabalhar, nomeado pela Rainha D. Maria I, como
comandante da patrulha na rota de escoamento da
produção mineradora, o chamado "Caminho Novo" que
levava toda a produção mineira para o porto do Rio de
Janeiro. Portugal exigia que grandes recursos
humanos fossem aplicados exclusivamente na
mineração, proibindo o estabelecimento de engenhos
na região de Minas e punindo o contrabando de ouro e
pedras preciosas. Não só os mineiros mas toda a
população era obrigada a pagar elevados impostos, o
que promovia o descontentamento geral. Organizou-se
aos poucos a Inconfidência Mineira, primeiro
movimento de tentativa de libertação colonial do

Brasil, e a ele aderiu o Alferes Joaquim José da Silva
TIRADENTES, TINHA ALGUMA DOENÇA SIM OU
Xavier o Tiradentes, que foi a alma do movimento. Os
NAO
conspiradores eram na maioria grandes proprietários
de terra e mineradores como também integrantes do
clero. Tiradentes era um dos poucos pertencentes à
classe média empobrecida. As atividades
conspiratórias tornaram-se intensas a partir de 1788
com a chegada do novo governador de Minas Gerais,
Luís Antônio Furtado de Mendonça o Visconde de
Barbacena, trazendo a incumbência de decretar a
derrama ou seja a cobrança de todos os impostos
atrasados. Tiradentes em viagem ao Rio de Janeiro,
procurava conquistar novos adeptos à causa
revolucionária. Um dos elementos que ele procurou
convencer foi o coronel Joaquim Silvério dos Reis que
devia grandes somas à Coroa, mas com medo resolveu
denunciá-lo ao governador em troca do perdão de suas
dívidas. Era março de 1789, o governador suspendeu a
derrama e logo depois várias prisões foram realizadas
em Minas Gerais. Tiradentes escondeu-se na casa de
um amigo no Rio de Janeiro mas foi preso no dia 10 de
maio do mesmo ano. Depois da prisão de 34 pessoas,
das quais cinco eram padres, iniciou-se a investigação
e processo dos acusados, que deveria durar dois anos.

O conspirador Cláudio Manuel da Costa que era de família enriquecida na mineração, havia estudado em Coimbra e foi alto funcionário da administração colonial, foi encontrado enforcado na cela. Tiradentes acusado como cabeça do movimento negou tudo mas depois confessou, sem no entanto acusar qualquer companheiro como comprovam as atas do processo. Em abril de 1792 os inconfidentes recebiam suas penas: onze condenações à morte, cinco a degredo perpétuo e várias penas de prisão. Todos perdiam seus bens. Das condenações à morte só foi mantida a de Tiradentes, sendo as demais transformadas em degredo perpétuo por D. Maria I. Tiradentes morreu no dia 21 de abril de 1792, executado na Praça da Lampadosa no Rio de Janeiro. Seu corpo foi esquartejado, ficando sua cabeça exposta em Vila Rica e seus membros espalhados em postes no caminho entre Minas e Rio de Janeiro. Informações biográficas de Tiradentes: Idade: 268 anos Data do Nascimento: 12/11/1746 Data da Morte: 21/04/1792 Nasceu há 268 anos Morreu aos 45 anos Morreu há 223 anos